



Projeto Território Ponte Alta Sul do Gama

Abrangência: Educação Infantil ao 9º Ano do Ensino Fundamental

Território: Ponte Alta Sul do Gama – DF

Período de execução: Ano letivo de 2025

Responsáveis: Coordenação pedagógica, equipe gestora, corpo docente

JUSTIFICATIVA

O CEF Tamanduá, situado no território da Ponte Alta Sul do Gama, integra a rede pública de ensino do Distrito Federal e atende estudantes da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, em contexto rural. Inserida no compromisso da SEEDF com a Educação do Campo, a escola reconhece a importância de um currículo que valorize os saberes locais, a cultura camponesa e os processos históricos de resistência das comunidades rurais.

Dessa forma, o presente projeto tem como finalidade orientar a prática pedagógica da escola com base nas matrizes formativas da Educação do Campo, articuladas aos eixos transversais do Currículo em Movimento: educação para a diversidade, educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade.

OBJETIVOS

Geral:

Promover uma proposta pedagógica integrada que valorize o território, os sujeitos do campo e os saberes populares, articulando o currículo escolar às matrizes formativas da Educação do Campo.

Específicos:

- Desenvolver ações pedagógicas vinculadas às temáticas bimestrais (Identidade e Território, Cultura Popular, Meio Ambiente, Lutas Sociais);

- Articular as práticas educativas com os saberes e vivências das famílias e comunidades do campo;
- Fortalecer a identidade camponesa dos estudantes por meio da valorização cultural, da memória e da luta social;
- Integrar os diferentes segmentos escolares (Educação Infantil ao 9º ano) numa abordagem comum e transversal;
- Documentar e socializar as práticas educativas como forma de construir memória escolar e fortalecer o Inventário Escolar.

PÚBLICO-ALVO

Toda a comunidade escolar do CEF Tamanduá:

- Estudantes da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental
- Docentes, coordenação pedagógica e equipe gestora
- Famílias e comunidade local

ESTRUTURA ORGANIZATIVA POR BIMESTRE

Bime stre	Matrizes Formativas	Temáticas Associadas	Sugestões de Ações
1º	Identidade e Território	Terra, Trabalho, Sujeito Camponês	Mapeamento do território, rodas de memória, narrativas orais, visitas aos lotes, produção de desenhos, fotografias e textos sobre a comunidade.

2º	Cultura Popular	Cultura, Conhecimento Popular	Culinária local, brincadeiras tradicionais, festas populares, exposições culturais.
3º	Meio Ambiente	Terra, Vivência da Opressão	Trilhas ecológicas, horta escolar, práticas agroecológicas, debates sobre acesso à terra e uso dos recursos naturais.
4º	Lutas Sociais	Organização Coletiva, Vivência de Opressão	Estudo de movimentos sociais do campo, cine debates, criação de murais temáticos, seminários com convidados do território.

METODOLOGIA

A proposta será implementada por meio de práticas interdisciplinares, projetos integradores por turma, oficinas, visitas pedagógicas, rodas de conversa, registros em portfólios e socializações coletivas. O planejamento será colaborativo, envolvendo professores de todos os segmentos.

Haverá momentos formativos internos sobre a Educação do Campo e a construção de sequências didáticas integradas por turma, alinhadas às temáticas bimestrais.

AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto ocorrerá de forma processual e formativa, com base em:

- Reuniões pedagógicas bimestrais para análise das ações realizadas;

- Portfólios coletivos e individuais dos estudantes;
- Socializações e mostras culturais internas;
- Registros no Inventário Escolar e no PPP.

CRONOGRAMA GERAL

Período	Etapa
Fevereiro	Planejamento coletivo e formação inicial dos professores
Março a Maio	Execução do 1º bimestre: Identidade e Território
Junho a Julho	Execução do 2º bimestre: Cultura Popular
Agosto a Setembro	Execução do 3º bimestre: Meio Ambiente
Outubro a Novembro	Execução do 4º bimestre: Lutas Sociais
Dezembro	Avaliação final e sistematização para o PPP

9. RECURSOS NECESSÁRIOS

- Espaços da escola e da comunidade (horta, cozinha, área externa)
- Materiais diversos (papel, tinta, sementes, aparelhos eletrônicos)



- Parcerias com famílias, agricultores locais, movimentos sociais e instituições culturais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto reafirma o compromisso do CEF Tamanduá com uma educação contextualizada, crítica e transformadora, que reconhece e valoriza os sujeitos do campo em sua integralidade. Ao integrar as matrizes formativas da Educação do Campo ao currículo escolar, a escola fortalece sua identidade, democratiza o saber e constrói, coletivamente, um espaço educativo emancipador.